

# O CONFEF na Copa do Mundo de Futebol Brasil



## Oportunidades para a Inserção de Profissionais de Educação Física

O megaevento esportivo de maior destaque a ocorrer no Brasil proximamente é a Copa do Mundo de Futebol, em 2014, a ser sediada em 12 cidades brasileiras. Os investimentos em estádios e infra-estrutura urbana para atender direta ou indiretamente este empreendimento têm sido estimados acima de 30 bilhões de reais, com impactos esperados em múltiplos setores da sociedade brasileira. Neste particular, a Copa 2014 tem condições para constituir um acontecimento chave do desenvolvimento nacional nos próximos anos.

Em termos de Educação Física, a abordagem da Copa 2014 assume em princípio enfoques de oportunidade profissional. Há ainda significados sócio-culturais, educacionais e econômicos relacionados indiretamente à Educação Física pertinentes de intervenções. Estas últimas podem ser identificadas e incorporadas às ações locais das instituições dedicadas às atividades físicas regulamentadas além daquelas especializadas no futebol. Neste pressuposto insere-se potencialmente o papel do Sistema CONFEF/CREFs dentro de suas atribuições legais e na perspectiva de participar do megaevento como promotor da inserção dos Profissionais de Educação Física nas atividades da iniciativa liderada pela FIFA e pela CBF a se desdobrarem nos próximos cinco anos.

No pressuposto do Sistema CONFEF/CREFs se vincular à Copa 2014, foram avaliadas possibilidades de cooperação com entidades esportivas e governamentais, e como também empreendimentos privados das cidades sedes e respectivos estados a partir de dois eventos realizados no Brasil: FIFA Master (Rio de Janeiro, 14/03/2009) e SoccerEx (Brasília, 17-19/03/2009); o primeiro de divulgação do mestrado internacional sobre gestão avançada em futebol sob direção da FIFA, e o segundo de marketing dirigido de negócios relacionados ao futebol.





Em ambas oportunidades, o pano de fundo das apresentações e debates delineou-se quanto à geração de grandes obras públicas e privadas como aos projetos e negócios delas derivadas, incluindo os recursos humanos locais e nacionais necessários à sua gestão. O âmbito do futebol – e do esporte em geral – fez-se naturalmente central para a busca de sentido de ações em diferentes níveis e setores de desenvolvimento do megaevento de 2014.

No FIFA Master, houve inscrição de cerca de 400 participantes, notando-se um interesse dominante de profissionais de diversas origens recém chegados ao mercado de futebol no Brasil ainda hoje em delineamento. Nos debates, emergiram enfoques em áreas de consultoria de negócios, projetos de engenharia e reforma urbana, problemas jurídicos, economia e gestão, sobretudo atendendo-se a instituições esportivas tradicionais como clubes e órgãos dirigentes municipais e estaduais, com alguns vieses de contratação de atletas.

Já o evento SoccerEx, inaugurando a atuação da empresa inglesa de igual denominação no Brasil, foi constituído como uma exposição-feira de negócios com acesso apenas para empresas e instituições atuantes nas diversas facetas de negócio do futebol, incluindo especialistas e dirigentes esportivos. Com maior abrangência internacional, a SoccerEx se propõe a conectar interesses de negócios do exterior para dentro dos países em que se situa e vice-versa, criando assim uma área do chamado marketing “direto” ou “de relacionamento”.

Em outras palavras, o modelo de negócios da SoccerEx trata de atividade ainda insipiente no setor esportivo brasileiro uma vez que esta organização se dedica a montar rotinas e sistemas de “Networking”. Este dispositivo gera redes de relacionamento de líderes, gestores e especialistas diversos de empresas e instituições – sobretudo governamentais – com vistas a abrir oportunidades para organizações do ramo do futebol ou daquelas recém chegadas no âmbito deste esporte, incluindo naturalmente os Profissionais de Educação Física.

No evento de Brasília, discutiram-se possibilidades de trabalho em conjunto da SoccerEx com o Sistema CONFEF/CREFs visando à criação de uma rede de relacionamentos institucionais com relação aos trabalhos de organização local das doze cidades escolhidas pela FIFA. Estão abertas, portanto, vias iniciais de entendimento para a inserção de profissionais de Educação Física no maior evento da história do esporte brasileiro a ter lugar em meados da próxima década. 

Lamartine P. DaCosta - Conselheiro Federal

